

IMUNO-HISTOQUÍMICA E MEDICINA LEGAL. A PROPÓSITO DE UM CASO DE CANIBALISMO

José Eduardo Bueno **ZAPPA**¹; José **VASSALLO**²; Lélia Britto Passos **GERSON**³

ZAPPA, J.E., VASSALO, J.; GERSON, L.B.P. Imuno-histoquímica e medicina legal. A propósito de um caso de canibalismo. *Saúde, Ética & Justiça*, 2(1):60-2, 1997.

RESUMO: O uso das técnicas de imuno-histoquímica em Anatomia Patológica são mundialmente difundidas e utilizadas. Este aspecto não ocorre na Medicina Legal ou mais especificamente na Patologia Forense, que em poucas ocasiões utiliza tal técnica extremamente útil. Os autores relatam um caso raro de homicídio seguido de canibalismo e a utilização de imuno-histoquímica no auxílio à investigação.

UNITERMOS: Imunohistoquímica. Medicina legal. Patologia.

Histórico

A imuno-histoquímica tem dado à Anatomia Patológica um avanço extraordinário no campo de diagnóstico diferencial da histogênese de neoplasias indiferenciadas, na sub-tipagem de neoplasias, em marcadores prognósticos, etc. Estas características valorizam e especificam o exame anatomopatológico com resultado direto no melhor e mais eficiente tratamento dos pacientes¹. Na Patologia Forense, por outro lado, pouco utilizamos essas técnicas que, em muitos casos, poderiam ser de grande auxílio^{2,3,4,8,9}. Entre os antígenos que podem ser detectados por esta técnica estão os grupos sanguíneos presentes em todas as células do organismo^{5,6}.

Caso Histórico Policial

J.R.S., masculino, pardo, 23 anos, foi encontrado morto com inúmeras lesões causadas por arma branca. Chamou a atenção dos policiais uma extensa lesão no tronco.

Achados Necroscópicos

No exame necroscópico do cadáver, encontramos 32 lesões do tipo perfuro-incisas, situadas basicamente em região posterior do tronco com diâmetro maior de 3 a 4 cm. Na região anterior do tronco havia presença de lesão do tipo "incisão" com 40 cm atingindo desde o esterno até a região pubiana, por onde exteriorizavam-se as alças intestinais. O exame interno revelou na cavidade torácica, hemotórax bilateral e hemopericárdio causadas pelas lesões em

¹ Professor Assistente Doutor do Departamento de Medicina Legal da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas

² Professor Assistente Doutor, Chefe do Departamento de Anatomia Patológica da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas

³ Professor Assistente Colaborador do Departamento de Medicina Legal da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas

pulmões e coração. No exame da cavidade abdominal, observamos ausência de 90% do fígado, restando apenas a parte posterior da área do lobo quadrado. Foi retirada uma amostra de sangue para análises.

Histórico Complementar

Com os dados necroscópicos iniciais, os policiais investigaram o caso e descobriram que, na noite do crime, um indivíduo que já tinha desavença com a vítima chegou com sua motocicleta em um bar da periferia. Trouxe consigo um fígado, dizendo ser de cabrito, e solicitou que o mesmo fosse preparado e servido aos presentes, o que foi feito. Neste bar foram encontrados dois fragmentos desde "fígado de animal", que foram enviados para análise. Foi apreendida a motocicleta, que continha manchas de sangue e retirada, após a concordância, de amostra de sangue do suposto assassino.

Material e Métodos

Foram realizados cortes histológicos do fígado do cadáver, do material encontrado no bar e em fígados de animais (rato, porco, boi e carneiro). Todos foram corados pela técnica clássica da hematoxilina-eosina e alguns cortes foram selecionados para exame imuno-histoquímico, na técnica de imunoperoxidase, para detecção de antígeno sanguíneo¹. O sangue da vítima, do suposto assassino e o das manchas da motocicleta foram submetidos à tipagem sanguínea convencional⁵.

Resultados

Os resultados obtidos podem ser observados nas tabelas abaixo:

Tabela 1 – Histologia

Material suspeito: Quadro histológico de fígado humano com deformidade

Tabela 2 - Imuno-histoquímica

Fígado do cadáver	➤ Tipo "O"
Material Suspeito	➤ Tipo "O"
Fígado de Animais	➤ sem coloração

Tabela 3 - Tipagem sanguíneo

Vítima	➤ Tipo "O" ➤ Rh +
Suposto Autor	➤ Tipo "A" ➤ Rh +
Manchas na Motocicleta	➤ Tipo "O" ➤ Rh +

Discussão

Com os dados obtidos pudemos observar que o material servido para as pessoas tratava-se realmente de fígado humano¹⁰, mesmo com alterações provocadas pelo "preparo", e de uma pessoa do grupo sanguíneo "O". As manchas da motocicleta também revelaram o mesmo tipo sanguíneo. Estes dados conduziram para evidenciar que a história relatada pelas testemunhas era verdadeira. Com dados técnicos disponíveis e apresentados ao suposto assassino, o mesmo veio a confirmar o crime e a sessão de canibalismo, revelando que a vítima era sua devedora e, por se recusar a efetuar o pagamento, ocorreu uma discussão e o homicídio. O assassino, pelo que se apurou, não tinha distúrbios psicológicos.

Conclusão

O caso revela que a utilização de tecnologia variada leva a evidências técnicas periciais, isto é, provas definitivas para a Justiça. Pelo lado social, caracteriza-se uma degradação de relações interpessoais, neste caso, por causa de uma dívida se tira a vida e promove-se uma sessão de canibalismo, considerado inexistente na chamada "sociedade civilizada".

ZAPPA, J.E., VASSALO, J.; GERSON, L.B.P. Immunohistochemistry and forensic medicine. Cannibalism case report. *Saúde, Ética & Justiça*, 2(1):60-2, 1997.

ABSTRACT: Immunoperoxidase is a well known pathology technique used all over the world in the identification of several cell antigens, which can be used to identify the origin of the cell, to classify pathologies, to guide treatments, etc. Blood group antigens are present in the human body cells and can be identified by this technique. The case being studied refers to the finding of liver-like animal material similar in a bar. Suspecting cannibalism, police authorities requested analysis of the material to confirm the facts. By using the immunoperoxidase technique, the authors found evidences that helped to elucidate the case proving that the material was human tissue. Upon further investigation, a rare case of cannibalism was confirmed.

Keywords: Immunohistochemistry. Forensic medicine. Pathology.

Referências bibliográficas

1. Vassallo, J. et al. **Manual de imuno-histoquímica**. São Paulo, Sociedade Brasileira de Patologia, 1995.
2. Di Maio, D.J.; Di Maio, V.J.M. **Forensic pathology**. 2.ed. New York, CRC Press, 1993.
3. Knight, B. **Forensic pathology**. Oxford, Oxford Press, 1991.
4. Spitz and Fisher's **Medicolegal investigation of death**. 3.ed. Springfield, Charles C. Thomas, 1993.
5. Souhrada, J.M. Bloodgroup antigens in bloodstains and body fluids. In: Rolih, S.D.; Judd, W.J. **Serological methods**. Forensic Science; Technical Workshop, Miami, Fla., 1985. cap.2, p.19-48.
6. Pittiglio, D.H. Genetics and biochemistry. In: Wallace, M.E.; Gibbs, F.L. **Blood Group Systems: ABH and Lewis**. American Association of Blood Banks, 1986. cap.1, p.1-56.
7. Spalteholz, W. **Atlas de anatomia humana**. 3.ed. Labor, 1972. v.3
8. França, G.V. **Medicina legal**. 4.ed. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 1995.
9. Croce, D.; Croce Junior, D. **Manual de medicina legal**. São Paulo, Saraiva, 1994.
10. DiFiore. **Novo atlas de histologia**. 2.ed. Rio de Janeiro, Guanabara-Koogan, 1973.